

## **FORMAÇÃO AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE MEDIDAS PRIMÁRIAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA COVID-19 E DEMAIS INFECÇÕES<sup>1</sup>**

**Liliana Berté Fontana<sup>2</sup>, Leticia Rodrigues Ferreira<sup>3</sup>, Caroline Freitas Ochoa<sup>4</sup>,  
Vanessa Rossato de Bastiani<sup>5</sup>, Mariana Borba Trevisan<sup>6</sup>, Terimar Ruoso Moresco<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Iniciação Científica da Universidade Federal de Santa Maria

<sup>2</sup> Aluna do Curso de Graduação em Ciências Biológicas (UFSM/PM), lilianabfontana7@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

<sup>3</sup> Aluna do Curso de Graduação em Zootecnia (UFSM/PM), leticiarodfer22@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

<sup>4</sup> Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem (UFSM/PM), carolinefreitasocha@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

<sup>5</sup> Graduada em Ciências Biológicas (UFSM/PM), vanessadebastiani01@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

<sup>6</sup> Aluna de Graduação em Nutrição (UFSM/PM), marianatrevisan985@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

<sup>7</sup> Professora Orientadora, Doutora em Educação em Ciências, Cursos de Ciências Biológicas, Nutrição e Enfermagem (UFSM/PM), terimarm@hotmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

**Introdução** – A Higienização das Mãos (HM) tem um papel central na prevenção de doenças infecciosas em qualquer tempo e em qualquer lugar. No cenário mundial atual, em que a Pandemia da Coronavirus Infectious Disease 2019 (COVID-19) assola o planeta, a HM tem mostrado ainda mais sua importância e eficácia, se tornado protagonista para precaução e contenção da doença. Entretanto, estudos mostram que muitos profissionais de saúde resistem em aderir a essa prática tão importante.

**Objetivos** – Dessa forma, este estudo propôs realizar uma formação educativa, junto aos profissionais de saúde de um hospital público brasileiro, com foco na prevenção de infecções associadas à saúde e COVID-19.

**Metodologia** – Para tanto, a intervenção foi desenvolvida no Hospital de Caridade, localizado na cidade de Palmeira das Missões, estado do Rio Grande do Sul, no mês de março de 2020, e contou com o apoio da direção hospitalar e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (nº 3.680.161 / 2019), de acordo com a Resolução 466 de 12 de dezembro de 2012 (CAAE: 19924619.6.0000.5346).

**Resultados** – A formação educativa foi dividida em etapas, sendo que inicialmente, apresentou-se um panorama geral da doença COVID-19 e realizou-se uma explicação sobre a estrutura do coronavírus. Para que os participantes entendessem a morfologia do vírus e consequentemente, o modo de ação do sabão e do álcool 70% no combate aos microrganismos, foi utilizado um modelo

didático do coronavírus. Soma-se a isso, foi enfatizada a importância de seguir as oportunidades de HM recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), sendo detalhadas cada uma. Entretanto, além de realizar a HM nos momentos necessários, é preciso que os movimentos sejam eficazes. Com isso, foi realizado um treinamento sobre a sequência de passos que corresponde à técnica correta de HM, pois atinge todas as partes da mão e pulso, conforme descrito pela Anvisa. Para tal, aplicou-se nas mãos de cada um dos participantes uma quantidade determinada, expelida pelo dispersor, de tinta azul misturada ao álcool gel, e solicitou-se que os mesmos ficassem de olhos fechados durante esse processo e realizassem os movimentos que costumam efetivar ao higienizar suas mãos. Essa prática permitiu a observação das mãos cobertas pelo gel colorido e a análise das áreas não atingidas pelos movimentos realizados rotineiramente, possibilitando a reflexão dos participantes sobre a sua própria prática. Após isso, os mesmos puderam higienizar suas mãos com água e sabão e visualizar se realizaram uma boa remoção do produto. Destaca-se que a intervenção educativa se deu no início da pandemia aqui no Brasil, quando ainda não haviam casos da COVID-19 na região e as informações sobre a transmissão e o potencial infeccioso do vírus eram limitadas. Assim, os profissionais tiveram tempo para aprender sobre a doença, seu agente e formas de prevenção. Eles entenderam que a HM é uma das principais medidas para prevenir a disseminação viral, e que com a técnica correta de HM é possível atingir todas as partes da mão e do pulso. A técnica ideal precisa atender a três condições: ser rápida, devido à rotina dos profissionais de saúde, ser eficaz na redução da contaminação e estar livre de efeitos colaterais na pele. Segundo o Ministério da Saúde, além dos treinamentos, o serviço de saúde deve dispor de infraestrutura adequada, com acesso imediato a pias, com fornecimento contínuo de água, sabonete líquido, papel toalha, bem como preparações alcoólicas para a HM no ponto de assistência. Vale salientar que, com objetivo de melhorar a segurança do paciente, a OMS tem sido desafiada constantemente a desenvolver estratégias que promovam a adesão dos profissionais de saúde à técnica correta de HM. Destaca-se que o hospital em questão nunca havia realizado intervenções e treinamentos sobre HM e sua importância na prevenção e controle das infecções hospitalares.

**Conclusões** – Portanto, conclui-se a necessidade de intervenções e treinamentos para conscientização sobre a importância da adesão e da técnica correta de HM nos serviços de saúde, para segurança dos pacientes e dos profissionais, garantindo qualidade na assistência prestada. Assim, o presente trabalho trouxe informações para enfrentamento da pandemia da COVID-19 e revisão da prática e técnica correta de HM, que embora pareça simples, sua frequência tem sido um constante desafio. Dessa forma, esta pesquisa demonstrou a relevância da capacitação nos processos de HM no sistema de saúde, já que a HM correta evita doenças infecciosas, sendo fundamental para melhorias do serviço de saúde e para enfrentamento de episódios pandêmicos.

**Palavras-chave** – Higienização das Mãos; Enfermagem; Intervenção educativa; Segurança do paciente; Biossegurança.